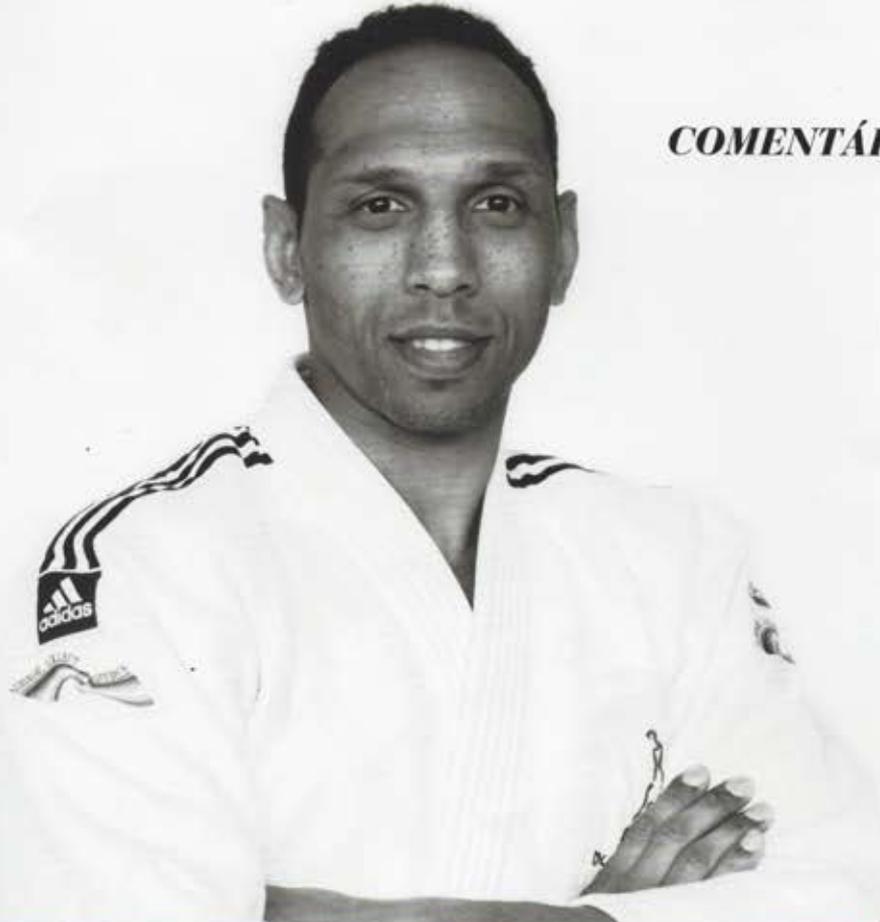


COMENTÁRIO NUNO DELEGADO

Medalhado olímpico, presidente da escola de judo Nuno Delgado, embaixador do Plano Nacional de Ética para o Desporto



A suavidade no Desporto e no sucesso para a vida

O Desporto é a sala de aula da universidade da vida e as suas matérias são os valores e as virtudes humanas. Confesso que não posso imaginar como seria a minha vida se, por ventura, não tivesse abraçado este estilo de vida.

Como formador, tal como o Mestre Kano (fundador do Judo), desenvolvi uma singular Escola que desde 2006 dá o exemplo a nível europeu de como se pode “treinar” para uma vida de sucesso, usando os princípios do Desporto, esses que Nelson Mandela tanto nos exortou com o seu exemplo de vida e ao qual nos associamos através da sua Fundação com um programa denominado “Achieve, Collect & Give Back”. Este programa que nos desafiou a produzir a Mandela Day - Maior Aula de Judo do Mundo (recorde do Mundo!), por três vezes consecutivas em Portugal, e que movimentou hoje mais de três mil crianças em 50 escolas públicas de quatro municípios, tem como *leit motiv* Formar Campeões para a Vida!

Tendo-se cumprido no dia 5 de dezembro cinco longos anos sobre o falecimento de Mandela, cabe-nos a enorme responsabilidade de melhorar cada vez mais a qualidade do desporto em que ele acreditou e proporcionamos aos nossos jovens, principalmente até aos 7 anos e no seu primeiro encontro com esta atividade, um momento magicamente transformador. Se o desporto é, potencialmente, uma ferramenta da excelência humana em todas as suas formas de expressão, também é verdade, como

anuncia o meu Mestre Professor Manuel Sérgio, que multiplica e replica as taras da sociedade. Ora, neste caso o futebol, sendo o desporto-rei, vive esse desafio com intensidade máxima.

Por essa razão, foi imensa a satisfação que me envolveu aquando do convite que recebi para a recente conferência SPIN promovida pelo Sindicato de Jogadores, com o alto patrocínio do Sr. Secretário de Estado do Desporto e Juventude, bem como do Sr. Presidente da Federação Portuguesa de Futebol. É valorizante constatar que a comunidade futebolística no nosso país coloca o assunto na primeira das suas agendas. Portugal ufana-se com as vitórias e feitos dos nossos futebolistas dentro e fora do campo - títulos europeus, Olímpicos de Juventude, melhores jogadores e treinadores do Mundo, em todos os escalões etários e nas mais diversas vertentes desportivas, o desporto-rei Luso supera-se. As expectativas das crianças que sonham com esta modalidade são enormes e nesse sentido a importância de trazer à prática, à primeira experiência, o imo do desporto é um grande desafio para futebol e para todo o desporto Português. O fenómeno inclusivo que o futebol em particular e o desporto na sua globalidade podem trazer às crianças é algo que devemos refletir do ponto de vista desportivo, educativo, cívico mas fundamentalmente antropológico, pois a inclusão não é apenas um fenómeno dos mais necessitados, antes um processo da nossa Educação!

Se muito aprendi com o exemplo massificante da força e da qualidade do futebol português, vejo do meu ponto de vista judoca a oportunidade de, num momento mundial de falta de clareza cívica e valores, usar o exemplo do Judo na procura da suavidade, ou seja do Ju que está Do, e praticar a inclusão social através do desporto e do futebol em particular com o símbolo máximo da suavidade e respeito por aquele que me constrói para a vida, o outro. Rei é o desporto futebol, bem como rei é o símbolo de origem nipónica que materializa o gesto de suavidade e respeito pelo outro que nos constrói. A Saudação é um gesto suave que não retira a agressividade construtiva de vencer a sua própria adversidade através do desporto. É de tal importância no Judo, que se a Telma Monteiro não a praticasse genuinamente nos jogos Olímpicos do Rio de Janeiro, perante os regulamentos seria desclassificada da atribuição da única medalha que Portugal venceu em 2016. Ora, por aqui se sente a importância que o gesto, o símbolo do RESPEITO e da suavidade pelo outro que nos constrói deve fazer parte da abordagem praticada da integração social através do desporto, com o futebol em destaque, e ainda de outras formas transversais e uníssonas da construção das crianças: as várias expressões artísticas, da Música à Pintura, do Bailado ao Teatro, sem esquecer a Magia. A Formar Campeões para a Vida em Portugal!